

## Resposta do parasitoide *Tamarixia radiata* (Hymenoptera: Eulophidae) a voláteis de plantas de citros e feijão-de-porco

Natielli Conceição Santos<sup>1</sup>; Marilene Fancelli<sup>2</sup>; Mabel Ribeiro Sousa<sup>3</sup>; Daniel Santos Souza Neto<sup>4</sup>; José Eduardo Borges de Carvalho<sup>2</sup>; Mauricio Antonio Coelho Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista FAPESB, nat.csantos@hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, marilene.fancelli@embrapa.br, jose-eduardo.borges@embrapa.br, mauricio-antonio.coelho@embrapa.br; <sup>3</sup>Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, mabel.sousa@embrapa.br; <sup>4</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista Embrapa, daniell.netoo@hotmail.com

O Huanglongbing (HLB), principal doença que afeta a citricultura, tem como vetor o psíldeo *Diaphorina citri*. Não há medidas curativas para a doença. Uma das principais estratégias para reduzir os prejuízos causados pela doença é mediante o uso de inseticidas para controle do vetor, porém com elevado impacto ambiental e econômico. O controle biológico é um dos métodos utilizados visando o manejo de *D. citri*, com a finalidade de reduzir o uso de inseticidas. Entre os agentes de controle biológico de *D. citri*, destaca-se o parasitoide *Tamarixia radiata*. Por outro lado, o uso de coberturas vegetais na cultura dos citros pode afetar a busca do hospedeiro pelo parasitoide. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento de *T. radiata* em bioensaio de olfatosmetria a voláteis de citros em associação com a planta de cobertura feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*). Os adultos de *T. radiata* foram obtidos através da coleta de ninfas de *D. citri* parasitadas em mudas de *Murraya paniculata* (murta). Para os bioensaios, foram utilizadas somente fêmeas; antes dos testes, os insetos foram mantidos uma hora em jejum. O experimento foi conduzido no laboratório da Ecofisiologia Vegetal (temperatura de 25±1 °C, umidade relativa de 70 ± 10%) na Embrapa Mandioca e Fruticultura, durante o período de 09h00 às 16h30. Foram utilizadas plantas de laranja doce *Citrus sinensis* (L.) Osbeck (cv. Valência) e *C. ensiformis* cultivadas em sacos de polietileno. As plantas cítricas e as de feijão-de-porco apresentavam brotações. Os tratamentos avaliados foram: 1) voláteis de planta de *C. sinensis* cv. Valência, 2) voláteis de planta de *C. ensiformis* associada a *C. sinensis*. Os bioensaios foram realizados em olfatômetro com quatro campos de escolha (Pettersson), sendo dois campos para cada tratamento. Os campos referentes a cada tratamento foram determinados de maneira casualizada, com número total de 58 insetos avaliados. O fluxo de entrada de ar foi mantido a 0,25 L/min em cada braço. A cada seis repetições, as plantas de *C. sinensis* e *C. ensiformis* foram trocadas. A cada repetição, utilizou-se um novo inseto. Os olfatômetros foram lavados com água e detergente neutro e secos em estufa à 60° C. As variáveis avaliadas foram o tempo de residência, ou seja, o tempo em que o inseto permaneceu em cada campo, e a primeira escolha do inseto. Para tempo de residência, os dados foram testados quanto à normalidade e submetidos ao teste t (p<0,05). A primeira escolha de 46% das fêmeas foi o tratamento com voláteis de *C. ensiformis* com *C. sinensis* contra 54% que escolheram o tratamento com somente plantas cítricas. Não foi constatada diferença significativa quanto ao tempo de residência de *T. radiata* em função dos tratamentos avaliados, sendo de 4,09 min em campos contendo voláteis de *C. ensiformis* associada a *C. sinensis* contra 4,75 min nos campos contendo voláteis de *C. sinensis*.

**Significado e impacto do trabalho:** Os parasitoides são importante ferramenta no controle de pragas, por isso é importante compreender sua interação com plantas não hospedeiras do inseto-praga. Neste trabalho, voláteis de plantas de citros associadas com feijão-de-porco apresentaram efeitos similares para o parasitoide quando comparados aos de citros. Nesse caso, a cultura de cobertura não interfere no comportamento de busca do parasitoide.